

Bem-vindos ao novo terceiro mundo

● O “novo terceiro mundo” é Nova Orleães pós-Katrina, mostrado em todo o seu esplendor e miséria em *Kamp Katrina*. “Kamp Katrina” é a designação irônica de um campo de refugiados improvisado no bairro destruído de Lower Ninth Ward, atribuída por Pearl Cross, a sua “fundadora”. Começou como uma maneira de ela e o seu marido contribuírem para o esforço de reconstrução da cidade, acolhendo uma dúzia de gente que o furacão deixou sem abrigo e sem haveres. Mas o que começa como utopia bem-intencionada torna-se rapidamente numa espécie de microcosmos dos guetos urbanos, com a droga, o álcool e a incompetência das autoridades a condenarem esta gente à miséria da qual procuravam sair.

Acompanhando esta gente ao longo de quatro meses, Ashley Sabin e David Redmon desenham um retrato sem complacências deste quotidiano que se recusa a perder a esperança mesmo quando sucumbe às tentações. Mas o amadorismo da montagem e as deficiências de construção sugerem estar aqui um “filme em bruto” que precisa de mais trabalho para atingir a sua



forma definitiva.

Uma palavra ainda para as boas surpresas de duas médias. *In the North* (apresentado com a evitável curta catalã *Abandonatii*) acompanha Zhen, um drogado em recuperação que abandona Xangai para refazer a sua vida no vale Hua Hong, 2000 km a norte, longe da tentação dos paraísos artificiais. O

comovente filme de Chen Lei tem uma fortíssima carga emocional, nascida da honestidade de processos e do contraste entre a esperança que Zhen tem na sua nova vida, por mais dura que seja, e a facilidade materialista de Xangai.

Mais surpreendente é *Alguma Tristeza*, a que dificilmente se poderá chamar “documentário” – a

não ser que se olhe para ele como um “documentário emocional” que procura capturar uma emoção ou, antes, o porquê de uma emoção. No caso, a tristeza, a melancolia, o derrotismo que Juan Alejandro Ramirez identifica com o seu Peru natal, traduzida num sensível poema tonal de 40 minutos ao som de Rachmaninoff, exibido com o

correcto *It's Always Late for Freedom*, onde o iraniano Mehrdad Oskouei acompanha adolescentes confinados a uma casa de correção de Teerão. **J.M.**

DOCLISBOA

Competição internacional

Alguma Tristeza (Peru, 2006, 41 min), de Juan Alejandro Ramirez, e *It's Always Late for Freedom* (Irão, 2006, 54 min), de Mehrdad Oskouei. Culturgest, r. Arco do Cego, Grande Auditório, hoje às 14h30. Repete quarta-feira (24) às 21h00 no cinema Londres, av. de Roma, 7A, sala 1. *In The North* (China, 2006, 62 min), de Chen Lei, antecedido pela curta-metragem de Joan Soler, *Abandonatii* (Espanha, 2006, 25 min). Culturgest, Pequeno Auditório, hoje às 20h45. Repete amanhã às 14h30 no cinema Londres, sala 1.

Kamp Katrina (EUA, 2006, 1h14), de Ashley Sabin e David Redmon, antecedido pela curta-metragem de John Haptas e Kristine Samuelson *The Days and the Hours*. Cinema Londres, sala 1, hoje às 21h. Repete 6ª (26) às 14h30 na Culturgest, Grande Auditório.